

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Póvoa, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Viana do Castelo, Matadouroz, Saboia, Esgueira, Angeja e Serralvã (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 36 números	24\$00	<b>José Marques Damião</b>	<b>António da Costa Pinto</b>	Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	12\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro, 50 números	50\$00			
Celâmias	30\$00			

## ECOS & NOTÍCIAS

### O SÉCULO XX

«João Sincero», pseudónimo dum distinto jornalista que colabora no jornal «A Voz do Operário», de Lisboa, escrevia assim há dias:

«Não! O século XX não é o século da luz, da civilização e do progresso. É o século da destruição, do morticínio, da ruína das nações e dos povos, pelo menos na sua primeira fase, pois que na sua segunda época, isto é, nos outros cinquenta anos que estão para decorrer, pode ser então que tenha jús a ser considerado o século da civilização, do progresso, da luz.»

Mal para a humanidade se assim não fôr.

### 31 DE JANEIRO

Na próxima segunda-feira faz 53 anos que na cidade do Porto houve o primeiro grido de revolta para a proclamação da República em Portugal, derramando-se o primeiro sangue generoso dos idealistas e foi cantada pela primeira vez «A Portuguesa», hino patriótico que actualmente é o hino nacional.

Em todos os edificios públicos será hasteada a bandeira nacional e todos os corações republicanos pulsarão de saúde ao recordar tão gloriosa data da nossa história política.

### EPIDEMIA DA «GRIPE»

Lavra com grande intensidade a epidemia da «gripe» que, segundo a opinião do sr. Director Geral de Saúde, é de carácter benigno e está em declínio. Todavia, aconselha, aos que se sentirem atacados, a ficar na cama, chamar o médico, conservar-se em casa quatro ou cinco dias e seguir à risca as indicações clinicas. Junto dos doentes só convem que esteja quem os trate: os outros, que se agasalhem e tratem de evitar aglomerações, porque esse procedimento é ainda o melhor dos preventivos.

### NA ESTAÇÃO DE ALFARELOS

No dia 18, deu-se na estação de Alfarelos um horroroso desastre que causou a morte a Izaura de Matos, de 33 anos, e a Silvino Cosinheiro, de 16 anos, que, após as despedidas duma pessoa de família que embarcára, atravessaram a linha e foram trucidados pelo combóio.

Outros desastres se têm registado devido à falta duma «passarelle» que evitasse o trânsito dos passageiros pelas linhas dos combóios.

## AS ARVORES

Os homens de boa vontade, sem divergir, referem à melhoria do trato aplicado ao arvoredo das cidades.

Recordando o estrocamiento preverso, afrontoso, como deixado pela guerra, em tempos consentidos aos podadores, alegra-se o coração de ver respeitadas as pobres árvores que não sabem pedir socorro, nem fugir aos assassinos.

As árvores, com a sua cabeça, seus braços, seu corpo alto no céu como deve ser, livre de deformidades e mutilações, apresentam-se agora de fisionomia presenteira onde só doridas se mostravam.

Bem hajam os clamantes, que de muito amor terem, tanto gritaram que os ouviram!

Ainda prestes para alguma coisa ter razão. A isso se deve a salvação dos raros exemplares dignos que antigos largos e avenidas possuem. Ainda há pouco vimos o renque dos ulmeiros na hora inditosa condenado ao massacre.

Mudaram os tempos, as câmaras e os silvicultores, e, com a troca, muito ganharam os amigos das árvores que com elas conversam e mais ou menos aprendam a conhecer-lhes os gostos. Todos esses concordam em que a boa escolha se faz do encarregado de pôr e dispôr espécies nos sítios apropriados. Consideram-no avisado, prudente, sagaz, embora sujeito a distrair-se, como ao próprio Homero acontecera. E pensam que talvez em momento mal acordado houvesse preferido os plátanos para meter no local que já mostrou não estimar a sua raiz.

Na falta de indicação experimental, poderia iniciar-se o ensaio de espécies bem portuguesas, como o pinheiro manso, o cedro, o cipreste, a nogueira, a alfarrobeira, a azinheira, a sobreira, que, mercê de preconceitos, se consideram plebeias, indignas, de sombrearem as ruas das cidades.

Não falamos em árvores de fruto para não nos tomarem por guloso...

Porém há tanto por onde escolher. E ao agrónomo perito deve sobrar meios para es-

tabelecer preferência, estranho à rotina formada no tempo progressista e nunca mais esquecida.

Aos reinados também se atribue flora distintiva. Dom Diniz achava graça ao eucalipto. Precisamos de achar a condigna ao general Carmona e seu primeiro ministro. Talvez, uma avenida de loureiros, que é árvore de Apolo... Ou

melhor: uma rua de oliveiras! Já repararam na formosura, no encanto, dessa espécie tão lusa, com a sua copa vestida de fôlhas prateadas?

A oliveira é árvore que traz beleza, e o seu fruto precioso agora, como sempre, é riqueza das maiores.

Lx.ª 1-6-1944

Alexandre Lima

## Palavras de Pio XII

### A' NOBREZA ROMANA

«Este momento trágico e doloroso, cheio de ansiedades e angústia, impõe grandes deveres a todos nós e grandes problemas para resolver na reconstrução da sociedade humana e para lhe dar a paz. Quando a casa arde, a primeira coisa que se faz imediatamente é pedir auxílio para apagar o incendio. Mas, depois das ruínas, têm de vir as reparações para, assim, se restaurar mais uma vez o edificio. A medida que os dias passam estamos a ser testemunhas de um dos maiores incendios da História.

Estamos a ser testemunhas de uma das mais irresistíveis convulsões sociais e políticas até aqui registadas nos annos do Mundo. Todavia, virá um novo período de reconstrução. O novo Mundo reorganizado que delas sairá ainda nos não foi revelado. Quem quer que seja que tenha examinado e ponderado sobre o passado, não pode negar que o mal que se deu poderia ter sido evitado, se todos tivessem cumprido os seus deveres de acordo com a Providência Divina».

«A sociedade humana não é, talvez, ou, pelo menos, não deveria ser como uma máquina bem regulada, em que cada parte componente acciona em íntima adesão. Cada um de nós tem de progredir. Temos que dedicar-nos ao progresso do organismo social—cada um de nós deve aperfeiçoar-se, de acordo com a sua força e vir-

tude pessoal. Que função foi especialmente destinada a vós, meus caros filhos? Que cargo vos pediram para desempenhar?

A vossa missão é, precisamente, auxiliar para o funcionamento normal da organização humana. Vós sois os reguladores, os volantes e reóstatos desta máquina humana. Por outras palavras: vós representais a tradição.

Esta palavra tradição poderá ter um som desagradável para muitos ouvidos, quando pronunciada por certos lábios—muitos dão-lhe um sentido errado. Muitas almas, mesmo sinceras, têm a impressão de que a tradição é apenas a memória e pálida effigie do passado—de um passado que já não pode voltar. Todavia, a tradição é muito mais do que um simples elo com o passado. A tradição significa progresso.

A juventude, guiada pela experiência dos seus maiores, percorre a sua rota com mais firmeza e segurança. A tradição é um presente que passa de geração para geração. O progresso, sem a tradição, caminhará às cegas na escuridão. Vós viveis numa sociedade moderna.

Ide para o meio do povo, ouvi os seus louvores e censuras, palpai as suas cicatrizes com as vossas próprias mãos, os vossos corações devem sentir a dor que atormenta os dele».

## ECOS & NOTÍCIAS

### AMPARO ÀS IRMÃS SOLTEIRAS DO ENGENHEIRO DUARTE PACHECO

O Governo fez publicar o seguinte decreto-lei:

«Artigo 1.º É concedida a D. Clotilde do Carmo Pacheco, D. Maria do Carmo Pacheco, D. Maria José Pacheco e D. Maria dos Anjos Pacheco, irmãs do engenheiro Duarte Pacheco, a pensão mensal de 5.000\$00. Esta pensão será reduzida de 1/8, por falecimento de qualquer das beneficiárias.

Artigo 2.º A pensão concedida pelo presente decreto-lei será abonada na sua totalidade a D. Clotilde do Carmo Pacheco, que a distribuirá segundo as necessidades das beneficiárias.

§ único. No caso de morte ou inhabilidade da primeira beneficiária succeder-lhe-á o encargo referido no corpo deste artigo a segunda, e por morte ou inhabilidade desta será então a pensão distribuída igualmente pelas restantes beneficiárias, tendo em atenção o disposto na parte final do artigo 1.º do presente diploma.

Artigo 3.º A pensão a que se refere o presente decreto-lei é isenta de quaisquer emolumentos, taxas ou impostos, à excepção do imposto do selo.

Artigo 4.º Esta pensão é devida a partir de 17 de Novembro de 1943, dia immediato ao do falecimento do Ministro Duarte Pacheco».

### MAIS UM NOVO BAIRRO

Foi no domingo inaugurado o novo bairro económico da Madre de Deus, em Xabregas de Lisboa, cujas habitações são destinadas às classes operárias, funcionários do Estado e da Câmara Municipal.

### NOVO CHEFE DA INTENDÊNCIA

Tomou posse de chefe dos serviços de fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos o sr. capitão Jorge da Silva Carvalho, que, na sua carreira militar, se tem evidenciado pelo carácter, honestidade, independência, cultura e excepcionais qualidades de trabalho.

### Provérbios e dizeres do povo

«Pobreza não é vileza,  
Comigo a pobreza veio;  
Vileza é ter farta a casa  
E comer o pão alheio.

«Quem tudo quer tudo perde»,  
É verdade e muito antigo;  
Quiz teu amor e dinheiro  
—Rompeste as falas comigo.

«Mal e bem ao resto vem»  
É rifão que não desminto;  
Mal e bem tenho-os no resto,  
Mas nunca mostro o que sinto.

«Desta água não beberei»  
Ninguém o diga, nem conte,  
Que pode, morto de sede,  
Ir beber naquela fonte.

CARLOS FERNANDES.



### Crónica da capital

"Um baile nas Melos"

As meninas Melos eram duas irmãs gêmeas a que um palminho de cara dava uma certa formosura. Moravam ali para a Estrêla ao cimo duma rua estreita e íngreme, numa casa pequenina e limpa, cercada de canteiros de jardim que os garotos da área assaltavam, em grupos, a horas mortas e às fugidas da policia, para roubar flores. A entrada era feita por um largo portão de ferro a cujo ranger de gonzos respondia sempre um cão felpudo e feio, com um ladrar exquisito e mau, que se calava logo que o dono da casa lhe falasse ásperamente ou simplesmente lhe apontasse a biqueira. Pelas ruas do jardim, umas árvores copadas, enormes, já do tempo do primeiro morador da casa, davam uma sombra linda, apetitosa. Aqui e ali, bancos que roseiras altas cobriam com os seus longos braços, serviam para as meninas Melos se entreterem a estudar no tempo das aulas a ler Mary Love, escritora preferida, nas horas de ócio, ou a falar de amor depois que dois colegas seus da escola, bons amigos e bons rapazes, lhes disseram, um dia, em segredo, ao voltar para casa, que gostavam delas.

Nesse dia, um domingo, por sinal, faziam elas anos. As aulas haviam terminado há pouco com bom proveito para as Melos que se tinham agarrado aos livros e tirado umas medidas boas. Ambas as coisas eram o pretexto da festa.

A tarde começara. Aquela casa era a última que o sol beijava antes de morrer na distância. O baile interessara. Os presentes davam os parabéns às meninas Melos e cobriam-nas de flores, as poucas que já existiam nos canteiros. A orquestra arrancara numa valsa vienense, admirável, eufoniosíssima.

Os pares das Melos eram os estudantes que tinham passado também na escola. Rodopiava tudo num ambiente de e alegria. De vez em vez, os passos das Melos arrastavam-as, na cadência, até junto a mim, valendo sempre, e eu ria-me da maneira como elas pediam perdão sempre que me toavam. Ninguém desconfiava de nada. Dera-se um intervalo para descansar as pernas. Entretanto, as criadas das Melos, a Maria e a Rosa, duas beirôas que duas firdas perseguiram-nos bebidas e bôlas. Falava-se muito na boa disposição que havia ali.

Depois foi a segunda parte. Tentou-se trocar os pares, mas isso, decerto, ia ferir alguém. As Melos apresentaram um não sei quê de estranho, nos olhos, um certo enfado que matou, a nasença, a ideia da troca. O baile seguiu na mesma. Já tarde acabara. Os convidados iam despedindo-se e saindo. Os estudantes foram os últimos. E as Melos que ainda tinham, no ouvido, o que elles lhes disseram, em segredo, um dia, seguiram-os até ao portão a dizer-lhes adeus quando um automóvel os levou. Eram as primeiras pessoas a quem faziam aquilo. O baile fora a principal causa.

Um caciense alfacinha.

A seguir:

Momices de bôbo

### É de justiça

Será pago em Fevereiro o abono do suplemento de 20 por cento aos subsidiados do Comissariado do Desemprego, que foi superiormente autorizado, a exemplo do que se fez com o funcionalismo público.

É de justiça.

### UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

A' MARGEM DA GUERRA...

UM ESBOÇO...

Caminhando em areal movediço, o homem exausto pela luta que encetou, pára trémulo de olhar chamejante, exitando num Péco sem saída repleto de interrogações, para depois voltar de novo ao auge da sua cólera, apenas por que uma voz lhe ordenara: Vai matar!... e, tudo isto, como se a vida fosse um simples brinquedo da árvore de Natal...

Nesse imenso areal movediço e adusto, onde a sede da loucura infi tra-se no cérebro humano com toda a sua força selvática e miserável, para satisfazer apenas uma vontade: Matar!... O homem esquece os filhos que tirando de frio e sofrendo a fome, vivem como folhas caídas ao abandono na Estrada da Vida, numa tarde tristonha de Outono!...

O homem que, sacrificia-se no máximo do seu esforço para que aos seus não falte o agasalho e pão, vai para um campo lutar, esquecendo que outros pais são os seus inimigos, e que esse oiro familiar, fundido com cota-parte da sua existência, encontra-se à mercê dos seus actos de bravura, sendo parte das vezes o verdadeiro coveiro da família!...

1944!... Basta de lutas sangrentas!... Homens de bem!... Proclamaí uma paz duradoura para os povos e para as nações!...

Fazei vibrar pelo espaço o éco duma só palavra: PAZ!...

Procurai evitar mais derramamento de sangue e esperai que Deus vos contemple com a bênção sagrada!...

Afastai o pecado da terra, para que possa a família de Deus, ter: Trabalho, amor, paz e doce paol!...

Fazei deste ano, o ano de maior felicidade, mundialmente desejada!... Deixai viver a vida!...

### O CASAMENTO VISTO ATRAVÉS DA GEOMETRIA

O casamento é uma geometria em que todos os traços, partindo do mesmo ponto, têm o mesmo fim

—Os namorados são duas linhas rectas que caminhando do lado oposto uma da outra, encontram dificuldade para tocarem nos polos.

—Um casal forma um triângulo, depois de nascer o primeiro filho.

—Curvas e rectas, são as passagens da vida dum casal.

—Noivos, segundo a geometria, são duas linhas rectas que terminam em curvas.

—Para o homem, a mulher enquanto namorada, é uma linha recta que depois de casada se transforma em figura obtusa e por vezes chata, por isso o homem às vezes deixa a recta e vai para as curvas.

—O casamento e a Morte, são duas linhas oblíquas que partindo do mesmo ponto, têm um fim desastroso.

### DOS JORNAIS...

«Na Guiné os nativos adoram o leão. Quando um desses carnívoros entra numa povoação, ninguém o persegue. E se o rei dos animais consegue levar presa, isto é, um dos indígenas, considera-se a desgraça como uma grande honra para a família».

(«Canção do Sul»)

### Carteira Elegante

#### ANOS

Amanhã, dia 30, passa mais um aniversário a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Lourdes, esposa do nosso assinante sr. Manuel Marques Fernandes, considerado industrial de padaria em Lisboa.

—No dia 31, faz 31 anos o nosso assinante sr. Domingos da Silva Matos, estimado empregado de padaria em Alhandra.

—Nesse dia, completa o seu 20.<sup>o</sup> aniversário o nosso assinante sr. Hermínio Simões Lares, manipulador de pão em Espinho.

—No dia 1 de Fevereiro, passou mais uma primavera a gentil menina Ana Rosa Faria Maia, afilhada do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Setubal, sr. Silvestre Gonçalves Faria e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana Rosa Faria Lopes.

—Em 2, colhe 22 primaveras a simpática menina Maria de Lourdes Nunes da Silva, filha do nosso amigo sr. António Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Francisca Dias da Silva, lavradores em Cacia.

—Nesse dia, celebra mais um aniversário o respeitável caciense nosso assinante sr. José Simões Carrelo.

—Ainda no mesmo dia 2, passa mais um aniversário a menina Maria Martins Simões, filha do nosso amigo e estimado fornecedor de pedra, saibro, adobos, areia, etc., sr. João Martins Simões e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Cândida Martins, residentes na Marinha Baixa, em Cacia.

—No dia 3, festeja 44 aniversários a sr.<sup>a</sup> D. Palmira de Jesus Moraes, dedicada esposa do respeitável aveirense nosso assinante sr. Sebastião José de Moraes, benquista industrial de padaria em Lisboa.

Aos aniversariantes enviamos efusivos parabéns.

#### VISITAS

Na sexta-feira e sábado da última semana, esteve na Quinta o nosso assinante e amigo sr. Arménio Simões Nogueira, industrial de padaria no Méco (Arazêde).

—No último domingo estiveram na Quinta de visita a suas famílias os nossos amigos srs. Hermínio Simões Lares, empregado

de padaria em Espinho, João Ventura Baptista, empregado de padaria na Curia; Acácio Fernandes Nina, militar na Manutenção em Coimbra; Manuel Gonçalves Nunes da Silva, empregado de padaria no Porto; Joaquim da Silva Matos, empregado em Oliveira de Azemeis; e Fernando Nunes Marques, empregado em fihavo.

—Em Cacia estiveram os srs. Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, dig.<sup>mo</sup> empregado alfandegário no Porto; José Maria Pereira da Silva, industrial de padaria na Espadaneira (Coimbra); e Joaquim Euzébio Dias Pereira, industrial na Curia.

—Está na sua casa da Quinta a passar uns dias com sua esposa, o nosso assinante sr. Ernesto Lopes Rodrigues, empregado na panificação do Barreiro.

#### RETIRADAS

Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> Vitória Nunes Quinta e de seu filhinho José, retirou-se da Quinta após a estadia de uns 13 dias o nosso assinante e amigo sr. José da Silva Samartinho, estimado industrial de padaria na Golegã.

—Com sua esposa sr.<sup>a</sup> Luiza Simões Dias, retirou-se da Quinta para a Golegã, onde é benquista industrial de padaria, o nosso amigo e assinante sr. Henrique Pereira Felix, que aqui estiveram 13 dias.

#### NA REDACÇÃO

A pagar a sua assinatura e a de seu primo nosso assinante sr. Manuel Maria Soares de Azevedo, residente em Lisboa, esteve há dias nesta redacção o também nosso assinante e amigo sr. João dos Santos Rodrigues, benquista industrial de padaria na mesma cidade, que cá veio assistir ao funeral de sua avó, efectuado na última semana conforme noticiamos.

—Em nossa redacção recebemos mais as amáveis visitas dos nossos amigos srs: Manuel Dias dos Santos, João Simões da Cunha Dionísio, Augusto António de Carvalho, Delfim Valente Ferreira, Malaquias Marques Nogueira, Acácio Rodrigues da Silva e Dionísio Nunes de Pinho.

### REMOQUES

Apraz-nos muito registar o exito obtido pela Câmara aveirense, quanto à inauguração da nova feira dos 14, desdobramento da já antiga feira dos 28. Dizem-nos que a afluência de toda a espécie de gado, foi uma coisa, para uma primeira feira, muito auspiciosa. Ainda bem, mesmo a-pesar-de os tempos serem um tanto apertados. Uma vez a paz est-beleçada e a vida entrando nos trilhos normais, temos a certeza de que o espaço para a feira será pequeno, obrigando a Câmara a preparar os terrenos por detraz da Eléctrica, para sua ampliação condigna. Oxalá.

O castigo para toda a maldade humana, deve ser aplicado a tempo e horas, na sua devida oportunidade, pois de contrário, o europeu em tal matéria e como os pretos, que, deixando passar um pequeno interregno, eles costumam dizer:—«Sió, eu agora não ter feito niúma maldade!» Nós pensamos que, quem faz maldades, deve pagá-las; pois, os que as fazem, tem a sua consciência própria, para se guiarem por ela, bem ou mal, e não nos veem pedir conselho. Se viessem, nós dizíamos-lhe que mudassem de caminho. E pronto.

Porque há coisas que não estão certas—e a que vamos apontar é uma delas—por não serem próprias, as citamos! Cabe-lhe agora a vez. Pode-se consentir (à Junta de Paróquia de Esqueira nos dirigimos) que a mulher do coveiro seja quem, muitas vezes, abra as covas para os enterramentos? Mesmo até no caso de doença, deve sempre haver um homem para o fazer, sem ter de se empregar em tal serviço, uma mulher. Não nos move, ao escrever isto, nenhuma má vontade, note-se; mas, é que, há coisas—como digo acima—que não estão certas.

Quem seria que escangalhou certo e determinado instrumento de algum valor ali em Esqueira? Seria bom que o caso fosse averiguado, para todo o povo esgueirense saber com que pessoas lida.

Ele, sempre há coisas? É que, uma «gaita» daquelas, é uma gaita de todos os diabos! Que «tratantaria»!!!

Sempre temos ouvido dizer—e os rídes populares nunca faltam à verdade, pois são a sabedoria das nações—que: «Não fiças mal, com esperanças de, daí te vir bem»; pois, como diz outro: «A quem faz mal, sucede-lhe outro tal». Mas, como a inveja danou Caim e, ao passo que, apar do espírito do Bem, também neste mundo há o triste espírito do Mal, eis a razão porque se furou o fole à gaita, e mais tropelias do diabo! Raios partam a maldade!

Os homens quando novos fazem tolice brava, tanto nos excessos da comida e, ainda mais na bebida, fóra outros de que não falarei.

Ora, tudo isto se reflecte principalmente em dois órgãos do nosso corpo: estômago e fígado. Alguém já disse (e com muita sensatez) que: «o alcool é o maior inimigo do fígado», o que, da meia idade em diante, faz sofrer ao seu dono torturas enormes se este não tem força de vontade para se dominar, caso tenha o vício da bebida.

Que cada qual se aperceba a tempo do mal que a si próprio anda fazendo enquanto é novo, para que em velho lhe não sófra as consequências. O podermos dominar os impetus do nosso «ser», é uma grande virtude.

Séca & Méca.

### "Dispersas"

Roseirinha, dá-me rosas do mais fino e suave olôr; as mais bonitas, formosas, lindas viçosas, são p'ra dar ao meu amor.

Rapariga, rapariga, como tu olha que há poucas; teu amor que só intriga, oh! minha amiga, tráz muitas cabeças loucas.

Quando me chamas ladrão fico furo, fico irado; roubaste-me o coração, (que tentação!) e sou eu o condenado.

¿Aonde vais, passarinho, em ância vertiginosa? Leva-me no teu caminho, não vás sózinho, que a minha estrada é p'rigosa...

Conversas de namorados são fantasias bem loucas; compararam-se aos beijos, dados, e abandonados em muitos milhar's de bôcas.

Quando vejo um passarinho perto de mim, u voar, lamento vê-lo sózinho em seu caminho, e não me poder levar.

Mantas Massano.

### Triste conclusão

Felicidade não existe Como julgam neste Mundo Sempre em marcha sob a Guerra!

—O Homem a par do ódio

Gerado na ambição Sômente consegue ter A Discórdia sobre a Terra!

17-XII-43

HERMÍNIO DA SILVA.

### As "Pastorinhas" na Quinta

Conforme anunciamos, realizou-se no último domingo na Quinta do Loureiro o interessante cortejo das «Pastorinhas» a favor da capela de S. Simão.

A-pesar-do dia se mostrar carancudo, vieram até nós muitas dezenas de curiosos para de perto apreciarem e verem a forma como as pastoras se apresentavam.

Eram 12 horas, já as pastorinhas se encontravam na capela de S. Simão com as suas valiosas oferendas em número de 54 e os promotores desta interessante festa ordenaram o desfile do mesmo cortejo em direcção a Cacia, percorrendo a rua Luiz de Camões, largo 5 de Outubro, rua Vasco da Gama, rua da República, rua Manuel de Arriaga, rua da Liberdade e rua da Paz até ao ponto de partida, onde o povo se apinhava.

Depois do Senhor Prior dar o menino a beijar e as cantoras com a música, que era da Quinta do Gato e Mataduchos, desempenharem o seu papel no côro da referida capela, seguiu-se o leilão de todas as ofertas ao Menino Deus, que renderam 2.663\$00.

### Cooperativa Abastecedora dos Industriais de Panificação

Foi eleito, por grande maioria de votos, presidente da Cooperativa Abastecedora dos Industriais de Panificação, de Lisboa, o sr. Joaquim Gaudêncio Bandeira, que, além de possuir qualidades de intelligencia e actividade, é bastante considerado.

Felicitemo-lo.



**Práia do Farol e Cafanha De Mataduchos e Alumieira**

**Falecimento.**—Foi no dia 24 pelas 14 horas, Baltazar Maio, filho do infelizmente paião do salva-vidas sr. José Maio, residente no Forte da Barra.

Devido à excelente conduta do pai do falecido, a morte foi muito sentida, demais a mais, em fins de Novembro morreu-lhe a filha de 22 anos e em 31 de Dezembro morreu um filho de 10 anos, restando-lhe apenas o baunheiro da Práia do Farol José Maio Júnior.

Os doutores que trataram os três falecidos, foram da primeira, o sr. Dr. Maximiano Ribau e dos restantes o sr. Dr. Vilão. O funeral realizou-se no dia imediato pelas 16 horas.

Aos doridos pais, apresentamos as nossas condolências.

**Doentes.**—Têm estado gravemente doentes, uma filha do sr. Germano da Silva, policia da J. A. e mulher e filha do sr. João Pinto Reis, do Forte.

Na Práia do Farol, também têm estado ligeiramente doentes a sr.ª Raquel Gonçalves Salsa e sua filha Mania Alice Pluro Reis, o sr. Tenente da Aviação Almirante Gago Coutinho de S. Jacinto, um filho e a criada, também o sr. Tenente Vasco Rodrigues e criada, assim como o sr. José da Lomba Domingues, filho do nosso amigo sr. Manuel Domingues, 1.º faroleiro.

**Chegadas.**—Chegou à Práia do Farol vinda do Hospital de Viana, onde se tinha ido tratar de grave doença, a sr.ª Maria de Sameiro.

**Anos.**—No próximo dia 4 de Fevereiro, completa 14 primaveras Armando Pereira da Cruz, filho do industrial de padaria no Farol e proprietário em Azurva sr. Francisco Gonçalves da Cruz e irmão do caixeiro da mesma padaria e correspondente do *«Ecos de Notícias do Comércio José Gonçalves da Cruz»*. Parabéns.

**Embelezamento.**—Na entrada do lugar da Práia do Farol, deparamos com os óptimos serviços que estão quasi terminados, que fazem parte do grandioso programa de embelezamento, levados a efeito pela Junta Autónoma da R. e B. de Aveiro.

No mesmo local, lado sul, segundo nos consta, vai ser construído um cais, oxalá que sim, pois a necessidade é imperiosa.

**Perigo.**—Perigoso ou Perigosíssimo. Que dizem a isto?

A Práia de banhos cheia de flóreas lindas, que se estão soterrando e sem ninguém tomar providências, no sentido de as retirar.

Se não viessem enterradas, algum particular que de algumas se apoderasse, logo era obrigado a levá-las ao Posto da G. Fiscal, mas como não prestam, ninguém se importa.

A quem pertencem retirá-las?

**Pesca.**—Cessou até Março próximo, o movimento da Companhia na Costa Nova.

**Mar.**—O mar tem estado agitado, razão porque no mês de Janeiro não se registou movimento marítimo algum.

José G. Cruz

**Roubo**

Na noite do dia 25 para 26 do corrente, foi assaltado o edificio da Escola Primária da Quinta do Loureiro, de onde roubaram a Caixa Escolar em que existia a quantia de 105\$00.

A galunagem, para ingressar ali, partiu um vidro dum janela dum dos gabinetes do edificio, podendo assim correr os pedésses e depois de a abrir penetrou dentro das salas da Escola, tendo saído pela porta da refeitória, da qual levou a chave.

O meliante demonstra habilidade e conhecedor das dependências do edificio e sabedor da existência do dinheiro.

**Progresso.**—Continuam com bastante desenvolvimento, os trabalhos de reparação condigna das ruas e caminhos dos nossos lugares, mercê da boa vontade com que os nossos lavradores têm acorrido com o seu gado e carro ao apêlo do nosso «mestre geral», havendo até, alguns dentre elles, que já prestaram três dias de serviço gratuito, e estão de accordo a prestarem os que mais forem precisos.

A comissão Pró-Melhoramentos de Mataduchos e Alumieira, deve sentir-se orgulhosa, ao ver que os seus esforços vão sendo coroados dos melhores êxitos, em bem do progresso da sua terra, animando-a a prosseguir na luta.

Do nosso prezado amigo e grande entusiasta Pró-Melhoramentos, sr. António Gomes Gauthier, recebemos a 3.ª lista de subscrição que segue:

Subscrição para juntar ao subsídio dado pela Ex.ª Junta de Freguesia de Esgueira, para a reparação dos caminhos, fontes e lavadouros de Mataduchos e Alumieira.

Transporte	7.845\$00
José Afonso B. da Cunha	50\$00
António R. M. Junqueiro	200\$00
Raúl Amaral Fartura	50\$00
António d'Oliveira	100\$00
Manuel Fernandes Silva	50\$00
José da Silva Samartinho	200\$00
António Anjos Fernandes	50\$00
José Domingues	20\$00
José de Castro	200\$00
Salvador dos Santos Neto	200\$00
António Lopes da Silva	50\$00
Francisco Santos Neto	100\$00
José Marques d'Oliveira	10\$00
João Marques Moreira	100\$00
Manuel Simões da Silva	30\$00
Sôma	9.075\$00

**Pastoras.**—As ofertas arrematadas a quando do cortejo das Pastorinhas, aqui realizado no dia de Ano Novo, renderam a quantia de 2.641\$00

Despesa com música

licença e fôgo 217\$70

Saldo 2.423\$30

Importâncias recebidas depois:

Francisco Simões Cunha 20\$00

D. Maria T. Silva Santos 30\$00

D. Rosa Simões Moura 20\$00

Total 2.493\$30

**Doentes.**—Com um forte ataque de gripe, tem estado há bastantes dias de cama encontrando-se já um pouco melhor, o nosso estimado amigo e hábil agente da P. S. Pública de Aveiro, ao serviço da Investigação, sr. Manuel Ribeiro Guerra.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

—Bastante doente, chegou de Lisboa no dia 27 último lá sua casa de Mataduchos, o benquista industrial de panificação na capital, sr. Manuel Pereira Júnior.

Desejamos ao sr. Pereira Júnior, que Deus lhe conceda rápidas melhoras.

**Baptizado.**—Na igreja parochial de Esgueira, realizou-se no passado domingo 23 do corrente, o baptizado de uma criança do sexo masculino, filhinho primogénito do nosso amigo sr. Manuel Dias Moraes e de sua esposa sr.ª Joana Simões da Cunha, de Alumieira.

Foram padrinhos os srs. António Carvalho Moraes e Maria Angélica de Carvalho Moraes.

**Nomeações.**—Vão por estes dias tomar posse dos cargos para que foram ultimamente nomeados como cabos de policia nestes dois lugares, os srs. Manuel Alves da Silva, cabo-chefe; Fernando Damas Maia, Manuel Maria Marques Pêgo, Manuel Maria Dias Vieira e Manuel Ferreira Nunes.

O cabo-chefe cessante sr. Manuel Dias dos Santos, exonerado a seu pedido, há muito que vem reclamando a sua substituição, pois tem uma larga folha de serviços, exercendo aquele cargo aproximadamente há 28 anos. -C.

**Notícias de Angeja**

**Associação Instrução e Recreio Angejense**

**REUNIÃO**

São convidados os sócios desta colectividade a reunirem em assembleia geral no próximo dia 30 do corrente, pelas 17 horas com a seguinte

**Ordem de trabalhos:**

1.º Leitura, discussão e votação do Relatório e contas da gerência do ano findo e do parecer da comissão revisora.

2.º Eleição da Direcção que deve funcionar durante o corrente ano Atendendo à importância do assunto a tratar, pede-se a comparencia de todos os sócios.

Angeja, 26 de Janeiro de 1944

Pelo Presidente da Mesa,

a) Manuel Nunes da Trindade.

**Crèche D. Helena Barbosa de Quadros.**—No dia 30 do corrente pelas 18 horas, reúne a assembleia geral desta importante instituição de beneficência, para tratar de assuntos importantes, rogando-se a comparencia de todos os associados.

**Desastre.**—Há dias, na ocasião em que estava carregando um carro de pedra, numa pedreira do Cubo, foi colhido por uma pedra na mão direita, de que foi pensado na farmácia local, o lavrador sr. João das Neves.

**Falta de pão.**—Tem-se sentido nos últimos dias bastante falta de pão nesta freguesia, continuando as bichas à porta da padaria.

Como em tempo foi reclamado pela nossa Junta de Freguesia, informam-nos que o proprietário da padaria aqui existente foi autorizado a fabricar pão de milho para atender às classes menos abastadas.

**Azeite.**—Já começou a ser distribuído pelos logistas em troca das respectivas senhas e na proporção de 4 decilitros por pessoa, o azeite correspondente ao mês de Dezembro p. p.

Bom seria que fôsse também racionados, os restantes gêneros de primeira necessidade, a fim de se pôr cõbro às injustiças que se tem dado com a distribuição dos mesmos.

**Falecimento.**—Faleceu no dia 26 a sr.ª Emília Alho, do Cabeço, que há bastantes anos vinha sofrendo de uma grave enfermidade.

O seu corpo foi a enterrar no nosso cemitério no dia imediato. Pêsames aos doridos.

**Estadas.**—Vindos de S. João do Estoril, estão cá, o nosso patricio sr. António Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria; e a menina Deolinda Nogueira da Silva, que lá estava desde o Natal, filha do sr. José Nogueira da Silva, da rua da Cruz.

—Está no Fontão desde segunda-feira, o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues de Sousa, estimado comerciante em Lisboa.

**Baptizado.**—Com o nome de Eduardo, recebeu baptismo na nossa igreja no dia 23 do corrente um filho do sr. Manuel Augusto (Gáu) e de sua mulher sr.ª Maria Capela. Foram padrinhos o sr. Eduardo da Silva Amaro e a sr.ª Herminia Nogueira dos Santos, moradores na Pereira.

**Anos.**—No dia 25 do corrente esteve em festa, no Estoril, o lar do angejense sr. Avelino Tavares da Silva, por nessa data, tanto ele como sua esposa sr.ª Inocência Dias de Jesus, completarem 30 anos de suas existências.

Tanto ao amigo Avelino, que é estimado caixeiro de padaria naquela localidade, como a sua esposa, enviamos parabéns. -C.

**Terrenc VENDE-**

SE no melhor local de Cacia, a 30 metros da estação dos Caminhos de Ferro. Ótimo para edificar prédio. Para tratar com Manuel Dias Pereira, na Quinta. (7)

**Notícias da Póvoa e Paço Notícias de Azurva**

**Falecimento.**—No dia 23 do corrente succumbiu no Hospital da Misericórdia de Aveiro, quando o operavam, o nosso patricio sr. Mateus Ruela da Silva, da Póvoa, marido da sr.ª Rosa de Oliveira e pai dos nossos amigos srs. João Ruela de Oliveira, comerciante local e Manuel Maria Ruela de Oliveira, militar expedicionário em Moçambique.

O extinto contava 52 anos de idade e era muito estimado por todos que o conheciam.

Os seus restos mortais foram encerrados num caixão e trasladados do Hospital para sua casa da Póvoa, sendo daqui formado um largo acompanhamento para levar a sepultar no cemitério de Cacia aquele que em vida se chamou Mateus Ruela da Silva.

Foram-lhe oferecidas 2 corções com sentidas dedicatórias, e a chave do ataúde era conduzida pelo filho do finado, sr. João Ruela de Oliveira.

A Agencia Funerária Capela, de Esgueira, prestou os seus serviços com o empenho de sempre.

Não só a desolada viúva e a seus filhos, como a todos os doridos, enviamos o nosso mais profundo pesar.

**Doente.**—Está retida no leito muito enferma a sr.ª Rosa da Cruz (a Carrata), casada com o José Constantino dos Santos.

Em visita à doente, esteve cá na terça-feira seu filho sr. Manuel José Constantino dos Santos, benquista industrial de padaria em Bauró e residente na laboriosa freguesia de Fermentelos.

Desejamos à doente um pronto restabelecimento.

**Retirada.**—Depois de estadia de 12 dias no Paço, retirou para Alcobaca, onde é benquista industrial de padaria, o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues da Silva (o Salgueiral).

**Anos.**—No dia 3 do próximo Fevereiro, celebra 33 anos a sr.ª Rosa de Jesus de Oliveira Matos, esposa do nosso amigo sr. Manuel Maria de Matos, do Paço.

A aniversariante enviamos os nossos parabéns. -C.

**Notícias de Vilarinho**

**Visitas.**—No último domingo estiveram em Vilarinho em visita a suas famílias os nossos amigos srs. Manuel Dias (o Soares) e Manuel Maria Marques, empregados de padaria em Coimbra.

**Baptizado.**—No último sábado recebeu baptismo na igreja parochial de Cacia, uma filhinha da sr.ª Vitória Pereira da Costa e de seu marido sr. Luiz António Neno, comerciante da Póvoa.

A mãe recebeu o nome de Maria Izabel e se viram de padrinhos o nosso conterrâneo sr. Manuel Marques Teixeira da Costa, avô materno e a sr.ª Izabel de Oliveira Neno, avô paterna, natural da Murtosa.

**Retiradas.**—Com sua esposa sr.ª Maria Augusta Dias Maia e seu filhinho Joaquim, retirou-se para Lisboa no dia 26 o nosso amigo sr. António Barbosa. -C.

**Notícias de Sarrazola**

**Retirada.**—Para o Porto, onde é industrial de padaria, retirou-se o sr. António Simões de Moura, que aqui esteve uns dias.

**Doentes.**—Estão muito doentes as esposas dos srs. Manuel Nunes (o Saúde) e José Gadelhas.

**Baile.**—A «Casa do Povo de Cacia» promoveu outro baile no domingo último, no seu salão da rua Dr. Marques da Costa, deste lugar, que teve a abrihantá-lo o «Grupo Musical Caciense».

**O tempo.**—Choveu e o tempo aqueceu sobremaneira, e que veio beneficiar as pastagens e hortaliças, nota-se mas é um lamaçal nas nossas ruas. -C.

**Nascimentos.**—Na última semana teve a sua delivrance, dando à luz um robusto bebé do sexo masculino a sr.ª Ana Tavares Diniz, esposa do nosso conterrâneo sr. João Diniz, estimado guarda da Polícia de Viação e Trânsito, em Vizeu.

—Também na passada semana deu à luz um rapaz a sr.ª Irene Carapanta.

**Visita.**—Em visita a sua família esteve neste lugar no domingo passado o nosso amigo sr. Manuel Figueira de Carvalho, disciplinado soldado da Guarda Nacional Republicana, em Águeda.

**Retirada.**—Em visita a seu antecido sr. António Resende, hábil regente da Banda da Polícia de Coimbra, retirou-se daqui no dia 23 do corrente o nosso amigo e estimado proprietário sr. Manuel Caixas.

**Doentes.**—Com a «gripe» está retido no leito o nosso amigo sr. Francisco Marques da Graça.

—Também está muito doente a sr.ª Ilda Simões, esposa do nosso conterrâneo sr. Alípio Simões.

Aos doentes desejamos pronto restabelecimento. -C.

**Notícias de Taboeira**

**Anos.**—No próximo dia 2 de Fevereiro completa 19 anos o sr. José Maria Pereira Felix, nosso amigo e assinante do «Ecos», empregado de padaria em Lisboa.

**Visitas.**—Vindo de Coimbra, esteve aqui no passado domingo o sr. Acácio Rodrigues da Silva.

—De Oliveira de Azemeis, o nosso amigo sr. Delfim Valente Ferreira.

—Da Curia, o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues Matias, que nos pagou a sua assinatura do «Ecos de Cacia».

—Também visitou sua família no último domingo, vindo da capital, o nosso amigo sr. Malaquias Marques Nogueira, onde é estimado panificador.

Todos já se ausentaram.

**Doentes.**—Tem estado doente com uma pneumonia a sr.ª Rosa Marques Morgada, esposa do lavrador sr. António Gonçalves.

—Já está melhor o sr. José Maria Marques Carvalho.

**Falecimento.**—Com 90 anos de idade, faleceu no passado sábado dia 22 a viúva há 16 anos sr.ª Joana Ferreira.

O seu funeral realizado no dia imediato constituiu uma grande romagem de pesar, tendo-se acompanhado 1 sacerdote e as duas irmandades locais, Santa Madalena e Almas.

Fizeram parte do funeral 8 corções com as seguintes dedicatórias:

Ultimo e doloroso adens de sua filha Rosalina e filhos.

Perpétua saúde de seu filho Sebastião esposa e filhos.

Sentida homenagem de sua filha Maria esposo e filhos.

Infinda recordação de sua filha Aurora esposo e filhos.

Recebe mãe querida o último beijo de tua filha Rosa.

A' nossa avózinha, ternos beijinhos de seu neto Armelino e esposa.

Sentidas lágrimas de sua sobrinha Emília Nunes Lima.

Homenagem de João da Cruz Carvalho.

A' família em crepes, enviamos os nossos sentidos pêsames.

Tratou do funeral a antiga agência de Américo Capela, de Esgueira. -C.

**Club Recreio Caciense**

A direcção desta colectividade local resolver oferecer amanhã, dia 30, pelas 21 horas, uma noite de festa com baile, tendo contratado para colaborar nessa festa o belo quarteto musical «Os Incertos», de Mataduchos.

A alegria reina e à baile.



**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro &amp; Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Moveis e Decorações**DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal  
(69) Telefone 2640 PORTO**HERPEGURA**

para:

Infecções da Lúmba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

Avenida (510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

**Construção de Padarias**

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

**Máquinas de costura SINGER**

e outras desde 200 a 1.500\$00 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País.  
Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

**Empreza Industrial de Tintas, Lda**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País — Guilherme M. Coelho

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

**Oficina de Fogo de Artificio**

de — José Soares Calçada (239)

Tare de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos-do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONISIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grés.

Se queira ficar bem servido em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de **JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA**

**GRANDE SERRALHARIA****João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

**Casa Vidinha****Praça - ANGEJA**

Vende louça de esmalte, vidro e barro, lanifícios de toda a espécie, etc.

Especialidade na fabricação de louça de barro vidrado. É aqui que se vende os melhores vasos, cantaras, alguidares, barris, tijelas, etc.

Comprando aqui uma vez, não preferem outra casa.

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**Agência Funerária Capela**de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

**Produzir e Poupar**

Não ignora, decerto V. Ex.<sup>a</sup> que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

**Barbearia Popular**

Beco do Cascalho, 4 — LISBOA

(Junto ao Arco da R. Marquês Algrete) encontra V.

Ex.<sup>a</sup> o objectivo desse tema que é: — poupar e produzir economias!

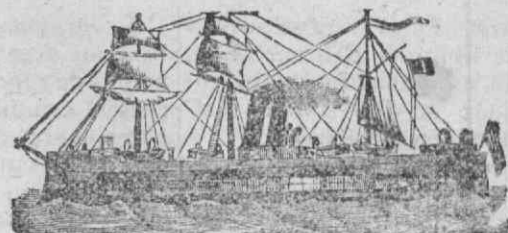
Para isso tome nota dos preços da nossa casa:

Cabelo e barba 2\$00

Só cabelo 1\$50 = Barba \$50

**AGENCIA COSTA**

PASSAGENS



PASSAGENS

**PRAÇA - ESTARREJA**

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**Fotografia Lisboa**

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

**Bicycletas**

Últimos modelos

DESDE

Esc. 1.680\$00 (107)

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telef. 27027

**OURIVESARIA VIEIRA**

Sucessor de Almeida &amp; Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios. Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

**Secção de óptica**

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

**Agência Funerária****António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala em igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o posto público de Cacia.

(437) Rua da República CACIA

**VINHO DO PORTO****Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO